

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E
COMÉRCIO**

**REQUERIMENTO N.º , DE 2007.
(Do Sr. Guilherme Campos)**

Requer a realização de Audiência Pública Conjunta com a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime e Comissão de Finanças e Tributação sobre o contrabando, descaminho, subfaturamento de mídia digital virgem e os efeitos da pirataria sobre a indústria do entretenimento.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública para debater sobre o contrabando, descaminho, subfaturamento de mídia digital virgem e os efeitos da pirataria sobre a indústria do entretenimento, com a participação dos seguintes convidados:

1. Romero Lucena de Menezes – Diretor-Executivo Policia Federal;
2. Foch Simão Junior – Auditor da Receita Federal, e Mauro de Brito Chefe da Divisão de Repressão ao Contrabando e Pirataria da Receita Federal;
3. Antônio Borges Filho – Diretor-Executivo Associação de Antipirataria de Cinema e Música – APCM;
4. Paulo Rosa – Presidente Associação Brasileira de Produtores de Discos – ABPD;
5. Manoel Antônio dos Santos – Entertainment Software Association no Brasil – ESA;
6. Emilio Murano – Coordenador do Grupo de Antipirataria Associação Brasileira das Empresas de Software ABES;
7. Tânia Lima – Diretora Executiva da União Brasileira de Vídeo – UBV;
8. Márcio Gonçalves – Diretor Regional de Antipirataria Motion Picture Association America Latina MPA;

9. Alejandro Camino – Diretor de Investigações Operações de Antipirataria para América Latina IFPI – International Federation of the Phonographic Industry América;
10. Alexandre Costa – Vice-Presidente do Sindevideo e Diretor da ABV – Brasília/DF;
11. Luiz Felipe Teles Ferreira Barreto – Presidente do Conselho Nacional de Combate à Pirataria do Ministério da Justiça – Brasília/DF;
12. Patrícia Gonçalves – Coordenadora do Grupo Anti-Pirataria da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro

JUSTIFICAÇÃO

O contrabando, descaminho, subfaturamento de mídia digital virgem e a pirataria são considerados os fenômenos de maior desafio da indústria do entretenimento, e tanto a sociedade, o comércio quanto a indústria enfrentam seus efeitos nefastos com a propagação da cultura da sonegação fiscal, da corrupção e do crime organizado. Sem mencionar as perdas que representa em termos de impostos e em concorrência desleal para com os setores que pagam suas taxas.

De acordo com o Relatório Gowers, encomendado pelo governo britânico, publicado em meados de 2006, a pirataria de música e filmes deveria estar sujeita a 10 ou mais anos de prisão, pois só dessa forma a mesma perderia dimensão e a indústria do entretenimento ficaria protegida.

Diante do exposto, se faz necessária a realização da referida audiência pública conjunta, que certamente proporcionará às áreas envolvidas, devidamente representadas uma discussão detalhada dos problemas decorrentes da pirataria e seus efeitos sobre a indústria do entretenimento.

Sala da Comissão, em de de 2007.

Deputado **GUILHERME CAMPOS**
DEMOCRATAS/SP